

OLHARES E VOZES: REGISTRO AUDIOVISUAL DA HISTÓRIA CULTURAL DE MULHERES DO RIO GRANDE

RAFAELA L.OLIVEIRA GUARDALUPI¹; JULIA SILVEIRA MATOS²

¹Universidade Federal do Rio Grande – rafaelaoliveira_91@outlook.com

²Universidade Federal do Rio Grande – jul_matos@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho, vem sendo desenvolvido há seis anos, pelo Laboratório de Pesquisa e Ensino em Didática da História- LAPEDHI, coordenado pela professora Júlia Silveira Matos, que fica localizado no Instituto de Ciências Humanas da Informação (ICHI) na Universidade Federal do Rio Grande. Estamos na construção da última etapa, o objetivo do projeto é a construção de uma memória sobre mulheres artesãs da cidade do Rio Grande- RS. Desde 2018, o projeto realiza entrevistas, filmagens e levantamentos documentais sobre as trajetórias de quatro mulheres artistas/artesãs que tiveram suas vidas transformadas e fortalecidas pelo fazer artístico e artesanal. Ao longo desse período, foram produzidos, fotografias, transcrições de entrevistas e registros documentais. Em 2021, foi criado um site para reunir e divulgar esse material, que vem sendo gradualmente alimentado com dados do projeto. No entanto, a maior parte do conteúdo ainda não ganhou a visibilidade desejada, objetivo central desta última fase. A proposta realizada em 2024 foi promover um conjunto de exposições itinerantes que apresentem as fotografias e peças produzidas pelas artistas, além de ampliar a divulgação do site como espaço permanente de acesso às histórias e obras dessas mulheres. No período de 2020 e 2021, essas mulheres tiveram suas práticas e exposições paradas, devido a pandemia, tendo em vista que essas mulheres se sustentam economicamente do artesanato. Entre

¹ Graduada em História Licenciatura pela Universidade Federal do Rio Grande- FURG; bolsista Fapergs do laboratório de Pesquisa em Didática da História- LAPEDHI.

² Professora Doutora na Universidade Federal do Rio Grande- FURG, coordenadora do laboratório de Pesquisa em Didática da História- LAPEDHI.

2022 e 2023, esse cenário começou a mudar, com o retorno das feiras e a abertura de novos espaços de exposição e venda no Balneário Cassino.

Esta etapa final mantém o foco no registro e na difusão das memórias de artistas e artesãs em situação de vulnerabilidade social e econômica, trabalhando nas áreas de artes visuais, cinema, audiovisual, mídias culturais e cultura popular. As ações já realizadas contribuíram para a valorização cidadã dessas mulheres e para o reconhecimento de sua importância no campo da arte local. Agora, buscamos consolidar o projeto com a divulgação pública dos resultados, por meio de exposições itinerantes e da disponibilização das histórias no site, fortalecendo a visibilidade da arte e do artesanato rio-grandinos..

2. METODOLOGIA

Para este trabalho, ressaltamos a relevância das memórias destes artistas e artesãs, compreendemos que a memória não é apenas um armazenamento neutro de fatos, mas uma reconstrução feita a partir das necessidades, interesses e visões do presente. Ela é seletiva, preserva certos elementos e apaga ou silencia outros. Nesse sentido utilizamos o conceito de Le Goff (1993), que afirma que a memória é um elemento essencial da identidade individual e coletiva, sendo um conjunto de funções psíquicas e sociais ligadas à retenção e à lembrança do passado. A metodologia aplicada, se ancora na História Oral, como destaca Ferreira (2012), a metodologia, assim como qualquer outra, tem a função de organizar e orientar os procedimentos de trabalho, desde a escolha do tipo de entrevista e a interpretação de cada depoimento até as diferentes formas de o historiador se relacionar com seus entrevistados. Por meio de entrevistas, filmagens e levantamentos documentais, o projeto valoriza as narrativas destas mulheres artesãs e artistas que, de outra forma, poderiam ser negligenciadas da história da cidade, além de servir como um ato de resistência contra o apagamento dessas memórias e modos de fazer, demonstrando que a história é construída não apenas por grandes eventos, mas também pelas vivências de mulheres em situação de vulnerabilidade social e econômica.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

A coleta dos relatos e experiências das artistas e artesãs da cidade do Rio Grande (RS) está em processo de transcrição e análise, de modo a compor a apresentação deste trabalho. Paralelamente, as imagens estão sendo selecionadas e avaliadas para integrarem a exposição no dia do evento. Assim, os resultados vêm sendo organizados e serão divulgados na ocasião da apresentação. Ao dar visibilidade às experiências e memórias dessas mulheres — cuja prática corre o risco de se perder com o tempo — buscamos não apenas preservar e valorizar esse modo de fazer que tanto contribuiu para a cultura popular da cidade, mas também reconhecer a importância econômica e social das artistas e artesãs, que em sua maioria têm nessa atividade sua principal fonte de sustento.

4. CONSIDERAÇÕES

Consideramos que a valorização das memórias e experiências das artistas e artesãs da cidade do Rio Grande (RS) ultrapassa o caráter meramente documental, pois se insere em um processo de reconhecimento social, cultural e histórico. Ao resgatar essas narrativas por meio da História Oral, damos visibilidade a modos de fazer que correm o risco de desaparecer, mas que permanecem fundamentais para a identidade coletiva e para a cultura popular local. Nesse sentido, o projeto se constitui como um ato de resistência, ao confrontar os silenciamentos impostos pela seletividade da memória e da própria escrita da história. Ao destacar o papel dessas mulheres, muitas vezes em condição de vulnerabilidade social e econômica, reafirmamos que a história não é feita apenas de grandes acontecimentos, mas também das vivências cotidianas e das práticas culturais que sustentam a vida em comunidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA, Marieta de Moraes. História oral: velhas questões, novos desafios. In: CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. Novos Domínios da História, Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.

THOMPSON, Paul. A voz do passado: história oral. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.